



## A INFLUÊNCIA DA LESÃO CEREBRAL SOBRE O NÍVEL DE INGESTÃO ORAL DE INDIVÍDUOS PÓS AVC ISQUÊMICO

Congresso Fonoaudiológico de Bauru, 28ª edição, de 18/08/2021 a 21/08/2021  
ISBN dos Anais: ISSN: 25952919

**SANTOS; JAQUELINE VENTURA <sup>1</sup>, MIRANDA; Vânia Bentes de <sup>2</sup>, SILVA-ARONE; Marcela Maria Alves da <sup>3</sup>, SANTOS; Mônica Faria dos <sup>4</sup>, STEFANO; Luiz Henrique Soares <sup>5</sup>, BERRENTIN; Giédre <sup>6</sup>**

### RESUMO

**Introdução:** A disfagia é descrita como um transtorno da deglutição que pode levar a prejuízos para os aspectos de nutrição, hidratação, função pulmonar e social do indivíduo. Essa, pode ser causada por diversos fatores, sendo o acidente vascular cerebral a doença neurológica que mais causa alterações na deglutição. **Objetivo:** verificar a influência do local de lesão sobre o nível de ingestão oral do paciente acometido por do acidente vascular cerebral isquêmico, em sua fase aguda. **Método:** Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, com o número 97404718.9.0000.5417, e autorização, por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelo responsável do participante. A coleta de dados foi feita por consulta ao prontuário eletrônico de pacientes com diagnóstico confirmado de AVC isquêmico, sendo dados como idade, sexo, local de lesão e dados relacionados a avaliação fonoaudiológica, que é feita utilizando-se da Escala Funcional de Alimentação-FOIS, que classifica o nível de ingestão oral de I a VII, sendo o nível I, a via alternativa de alimentação e o nível VII, a alimentação sem restrições. **Resultados:** Foram analisados os dados da admissão hospitalar de 25 pacientes, com idades entre 50 e 86 anos, com predominância do sexo masculino (17) e os locais de lesão encontrados foram: (9) circulação anterior parcial com acometimento da artéria cerebral média esquerda (PACS ACME), (4) circulação anterior parcial com acometimento da artéria cerebral média direita (PACS ACMD), (4) lacunar com acometimento da artéria cerebral média direita (LACS ACMD), (1) lacunar com acometimento da artéria cerebral média esquerda (LACS ACME), (4) circulação anterior total com acometimento da artéria cerebral média direita (TACS ACMD), (1) circulação anterior total com acometimento da artéria cerebral média esquerda (TACS ACME) e (2) circulação posterior (POCS). No que se refere a escala FOIS, houve predominância dos níveis I e IV, sendo o primeiro apresentado por 16 pacientes e o segundo por 8 pacientes. Ainda, foi possível observar que

<sup>1</sup> Faculdade de Odontologia de Bauru-USP,

<sup>2</sup> Faculdade de Odontologia de Bauru-USP/Hospital de Base de Bauru-FAMESP,

<sup>3</sup> Hospital de Base de Bauru-FAMESP,

<sup>4</sup> Hospital de Base de Bauru-FAMESP,

<sup>5</sup> Hospital de Base de Bauru-FAMESP,

<sup>6</sup> Faculdade de Odontologia de Bauru-USP,

dos pacientes com lesão PACS ACME, 78% apresentaram nível IV na FOIS e 22% nível I, para os pacientes com lesão PACS ACMD 75% apresentaram nível IV e 25% nível I, para a lesão LACS ACMD e ACME 100 % foram classificados com FOIS nível IV, para a lesão TACS ACME e ACMD 100% foram classificados com FOIS nível I e para a lesão POCS 50% apresentaram nível IV e 50% apresentaram nível I. **Conclusão:** A área de lesão mais encontrada foi na circulação anterior parcial com acometimento da artéria cerebral média esquerda (PACS ACME), porém os pacientes com lesão LACS ACMD/ACME apresentaram predominância de FOIS IV, requerendo preparos especiais da dieta e/ou compensações, ou seja, pior nível de ingestão oral quando comparados a outros tipos de lesão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Transtornos de deglutição, Acidente Vascular Cerebral, Isquemia